



**AGAFISP**

*anos*

**Uma realidade,  
uma história de desafios e  
sucessos, rumo ao futuro.**

# Linha do tempo: um mundo em transformações



O mundo que viu a Agafisp nascer mudou muito nos últimos 50 anos. A tecnologia transformava em realidade sonhos que só eram possíveis em filmes de ficção científica. Mas a evolução também vinha pelo comportamento, atitudes e mudanças profundas na sociedade. Em 1962, o Brasil era bicampeão do mundo e Mary Quant inventava a minissaia. Surgia a pílula anticoncepcional, o homem pisava na Lua e o Brasil sofria o golpe militar que o fez mergulhar nas trevas do obscurantismo, da tortura e da falta de liberdades individuais.

Mesmo assim, a TV se mostrava em cores e era feito o primeiro transplante de coração. Embora tenha sido construído um muro em Berlim e o mundo enfrentasse guerras e conflitos, também se fortaleceram os movimentos pacifistas. Kennedy e Martin Luther King eram assassinados e o movimento hippie ganhava força. A música delirava com os Beatles e a bossa nova ganhava o mundo, enquanto a jovem guarda e a MPB disputavam a preferência do público brasileiro. Elis Regina começava a fazer sucesso e tinha início o tropicalismo. No mundo, Janis Joplin era o símbolo do movimento de contracultura na música.

Na década seguinte, o futebol trazia para o Brasil a taça do tricampeonato, conquistado no México. No Chile, cenário do bi, um sangrento golpe militar cobria com mais nuvens escuras a América do Sul. Os Estados Unidos perdiam a guerra no Vietnã e Portugal se libertava de anos de ditadura com a Revolução

dos Cravos. O Brasil vivia o chamado 'milagre econômico' e a ditadura militar se aproximava da distensão. Nixon era o primeiro presidente norte-americano a renunciar por pressão popular, enquanto a crise do petróleo aumentava em mais de 300% o preço do barril. Os Beatles encerravam sua carreira e morria Elvis Presley, o Rei do Rock.

Nos anos 1980 crescia o movimento pelas Diretas Já. Tancredo Neves era eleito, mas morria antes de assumir. O cenário político mudava, com o fim da ditadura e a fundação do Partido dos Trabalhadores. Era promulgada a atual Constituição Brasileira, em vigor até hoje. Nascia o primeiro bebê de proveta e Nelson Piquet conquistava o bicampeonato mundial de Fórmula 1. O cometa Halley passava nos céus e na terra terminava a Guerra Fria, com a queda do muro de Berlim. Os cientistas constataavam o buraco na camada de ozônio e o Brasil lançava o Plano Cruzado para tentar acabar com a inflação. ET fazia sucesso nas telas de cinema.

Com a chegada da década de 1990 os países americanos comemoravam os 500 anos da descoberta da América. No esporte, Ayrton Senna conquistava o tricampeonato mundial de Fórmula 1, mas morria em acidente na Itália, deixando o país mais triste aos domingos. O futebol devolvia em parte esta alegria ao vencer no mundial dos Estados Unidos e trazer o caneco do tetra para o Brasil. A internet crescia e fazia cumprir a profecia de Marshall McLuhan de transformar o mundo em uma aldeia. O processo de clonagem produzia seu primeiro mamífero, a ovelha Dolly. Os Esta-

dos Unidos invadiam o Iraque dando início à Guerra do Golfo. O Brasil aprovava o impeachment de seu primeiro presidente eleito, Fernando Collor, e Nelson Mandela tornava-se o primeiro presidente negro da África do Sul. O Plano Real finalmente conseguia controlar a inflação no Brasil e a economia nacional tomava novos rumos.

A virada do século trazia acontecimentos assustadores como o ataque às torres gêmeas em Nova Iorque, tsunamis e terremotos arrasadores, além da forte crise econômica mundial. Mas também ocasionava transformações sociais ainda mais profundas para o planeta. O Brasil colocava o operário Lula e uma mulher, Dilma Rousseff, na presidência da República e os Estados Unidos elegiam seu primeiro presidente negro, Barack Obama. Muitos casos de corrupção começavam a ser descobertos e os conflitos mundiais assolavam o Oriente Médio. A era digital se consolidava, fazendo da internet um veículo de comunicação em massa e armazenagem de informações. Ganham destaque os equipamentos eletrônicos e o computador se popularizava. Expandia-se a telefonia fixa e o uso dos celulares. A camada pré-sal, a produção de biocombustíveis e a autossuficiência em petróleo mudavam a imagem do Brasil no exterior. O projeto Genoma era concluído e a NASA confirmava a existência de água em Marte e na Lua. No esporte, o Brasil conquistava o pentacampeonato de futebol, sediava os Jogos Pan-Americanos e se prepara agora para abrigar dois dos maiores eventos esportivos mundiais: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

# Linha do tempo: histórico da carreira

**1960** – Criação da Lei Orgânica da Previdência Social

**1962** – Fundação da Agafisp, em 26 de maio, congregando fiscais de Previdência de vários institutos, como IAP'S, IAPM, IAPC, IAPB, IAPI, Iapetec, Iapefesp. (Normas que regulavam a ação fiscal).

**1966** – Lei 5172 de 25.10.1966 cria o Código Tributário Nacional.

**1966** – Decreto Lei 72, de 21/11/1966 cria o INPS, unificando todos os institutos. No INPS a rotina de fiscalização é baseada no sistema do antigo IAPI.

**1968** – Governo Arthur da Costa e Silva edita o AI-5, que fecha o Congresso Nacional e suspende os direitos públicos e garantias constitucionais.

**1968** – O presidente do INPS, Ricardo João Mercker, consegue dialogar com o Ministério do Trabalho e apela pelos fiscais.

**1976** – Associação instala-se na primeira sede privativa cedida pelo INPS e localizada no sexto andar da Cristalreira.

**1977** – Lei 6439 subdivide o INPS em três autarquias, duas fundações de direito público e uma empresa pública – Simpás.

**1977** – Criação do IAPAS.



**1981** – Convenção Nacional em Gramado em agosto.

**1988** – É promulgada em 5 de outubro a Constituição Federal.

**1989** – É fundado em 11 de novembro o Sindifisp/RS, tendo como primeiro presidente Luiz Carlos Corrêa Braga.

**1990** – Decreto 99.350 cria o INSS.

**1990** – Lei 8112, de 11 de dezembro cria o Regime Jurídico Único.



**1992** – Inauguração da primeira sede social própria em 26 de maio.



**2000** – O 7º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência ocorre em maio em Gramado.

**2002** – O cargo de Fiscal de Contribuições Previdenciárias recebe a denominação de Auditor Fiscal de Previdência Social – AFPS.

**2003** – Reforma da Previdência. De acordo com as PECs 41 e 47, auditores aposentados e pensionistas passam a contribuir para a Previdência, direitos dos aposentados por invalidez e das pensionistas foram alterados.

Alguns fatos marcaram a carreira de auditor fiscal e a história da Agafisp nos últimos 50 anos. Figuram entre as mais significativas:

**2004** – Decreto 5266, de 27 de outubro, cria a Secretaria da Receita Previdenciária.

**2005** – Lei 11.098 de 13 de janeiro estabelece informações compartilhadas entre Receita Federal e Previdência Social.

**2007** – Lei Ordinária 11.457, de 16 de março determina a Unificação do Fisco Federal, criando a Receita Federal do Brasil. O cargo recebe a denominação de Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil.

**2008** – Criação de novo sistema de remuneração em julho, que estabelece o subsídio, englobando todos os valores do antigo contracheque em um único documento.



**2009** – Inauguração do Espaço Social e Cultural em 26 de maio.

**2009** – 1º Fórum Estadual da Agafisp e Anfip em Bento Gonçalves em 14 de setembro.



**2011** – 23ª Convenção Nacional da Anfip em Gramado em maio.

**Antônio de Pádua  
Ferreira da Silva**IDEALIZADOR E FUNDADOR,  
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

“Até a metade do século passado, o fiscal era ‘o instituto ambulante’, que saía pelo interior do Estado na busca de contribuintes e levava também as normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Enfrentava doenças e acidentes e não tinha nenhuma garantia. Dos 400 fiscais de então, apenas 40 ou 50, pertencentes ao IAPI, único que possuía quadro funcional, eram estáveis e desfrutavam de benefícios estabelecidos em lei. Os demais se dividiam em funcionários contratados pela CLT, trabalhadores de outras carreiras profissionais e aqueles cuja remuneração era paga por recibo no final do mês. Com salários muito diferenciados uns dos outros. Fui o primeiro vice-presidente da Agafisp e até então, era presidente da Associação dos Previdenciários do Rio Grande do Sul (Apresul), âncora que reunia profissionais de várias carreiras. Fui preso e exilado com o golpe militar de 1964, por minhas posições nas lutas empreendidas, e só voltei ao país 17 anos depois. Ao retornar, encontrei a Associação forte e pujante, congregando todos numa carreira única. Ela é o resultado do trabalho de todos.”

**Hugo Mallmann  
de Miranda**

PRESIDENTE EM 1967



“Hoje comemoramos com reunião festiva os 50 anos da Agafisp, mas nem sempre foi assim. Quando ingressei na Previdência Social em 1955 pouco se falava de movimento associativo. No Rio de Janeiro, colegas lutavam com enormes dificuldades ao tentar se organizar, inclusive contra a desconfiança nos órgãos governamentais e até dos próprios colegas. A consolidação do movimento veio com o excelente trabalho feito por ocasião da classificação de cargos em 1960. A criação da Agafisp, em 1962, fez parte do aperfeiçoamento e da descentralização do sistema. Sou testemunha do árduo trabalho de tantas diretorias, de suas vitórias e derrotas, mas, sobretudo, de sua inabalável persistência. Vamos festejar!”

**Basil Sefton**

PRESIDENTE EM 1974



“A ênfase de nossa atividade foi a permanente união, assim como ocorreu com outras diretorias. Posso destacar os torneios futebolísticos e rifas que antecediam as concorridas churrasqueadas, reunindo até 300 colegas na sede campestre do Clube dos Inapiários no bairro Tristeza. Nessas ocasiões contávamos com a colaboração de servidores não fiscais, que eram nossos convidados. Ressalto a participação do colega Candido Carneiro da Silva, o Candinho, responsável pelos melhores churrascos servidos à época. Neste período, nosso caixa era muito desprovido e angariávamos fundos para suprir as necessidades. Não havia sede própria e nem alugada, valíamos de algumas gavetas e armários em sala da Cristaleira, gentilmente cedidos pelo então secretário regional de Arrecadação e Fiscalização e também ex-presidente da Associação, Hugo Mallmann de Miranda. Parabéns pelos 50 anos!”

**Depoimentos****Mário César  
Martins Fernandez**

PRESIDENTE DE 1986 A 1988



“Durante minha gestão foram registradas importantes conquistas, tais como a inclusão dos fiscais no Grupo Tributação Arrecadação e Fiscalização (TAF), a produtividade pela maior referência e as campanhas, junto com a Anfip, para a consolidação da carreira. Contamos com a colaboração do saudoso e grande batalhador Antônio Alves Braga para fazer um minucioso levantamento, trabalho de muito fôlego e de grande utilidade aos colegas, ao fazer um minucioso levantamento. Houve também um incremento da interiorização, procurando atender às demandas dos associados de todo o RS. Tudo isso foi possível graças ao trabalho da equipe que formava a Diretoria. Parabéns à Agafisp pelos seus 50 anos de profícua e magnífica trajetória em defesa da Previdência pública e dos auditores fiscais de todos os tempos. Feliz aniversário!”

**Aristheu Penalvo Filho**

PRESIDENTE DE 1988 A 1990



“Como ex-presidente da nossa entidade associativa penso ter contribuído e exercido as funções naquilo que me foi possível, considerando o tempo e as circunstâncias da época. Meio século não é muito, mas o suficiente para nos orgulharmos de termos criado e inventado a nossa associação. Foi um sonho realizado. Nós, humanos, somos sempre previsíveis e, por isso, procuramos retribuir os favores daqueles que foram generosos conosco. Refiro-me aos fundadores que alimentaram o sonho e que hoje, por já terem passado, não podemos agradecer pessoalmente a generosidade herdada. Tive a honra de exercer meu mandato, marcado por inúmeros acontecimentos de caráter pessoal e histórico da carreira, em anos trabalhosos, mas vencidos com garra e dedicação. Agradeço a oportunidade que me foi dada, em que pesem todas as dificuldades.”

**Dulce  
Wilennbring de Lima**PRESIDENTE DE JUNHO  
DE 2005 A MAIO DE 2010

“O período em que fui presidente da Agafisp foram anos tumultuados. Houve a reforma da Previdência e enfrentamos o árduo movimento pela unificação. Foi criada a Secretaria da Previdência e foi aprovada a Receita Federal do Brasil. A integração não foi fácil e tivemos muitos problemas. Mas hoje estamos juntos e a arrecadação está batendo recordes. Nossos salários passaram para o subsídio, parcela única, beneficiando alguns e prejudicando os mais idosos. Em 2010, com o apoio de toda a Diretoria, compramos mais um andar para nossa sede, onde hoje funciona o Espaço Social e Cultural para eventos, palestras, cursos e comemorações. Nos voltamos para o atendimento ao associado e procuramos valorizar seus dotes artísticos, usando suas obras em nossos cartões e convites. Sempre contamos com muita ajuda de todos em especial da nossa parceira Anfip. Minhas orações aos que partiram e agradecimentos às Gerigatas pelo apoio em nossas obras sociais e a todos os colegas que acreditaram no nosso trabalho, meu carinho e continuo à disposição.”



# Personagens e personalidades que fazem

São incontáveis os personagens que fazem parte dessa história de 50 anos de atividades e de lutas e conquistas. Nela se incluem todos os associados com sua participação, apoio e presença constante. Nela se destacam todos pioneiros, lutadores, incentivadores e colaboradores.

Gratidão a todos os associados, maior patrimônio da Agafisp, o agradecimento; assim como a todos os funcionários, colaboradores e aos familiares, pela paciência. Saudade de todos os que já se foram.

## Fundadores

**Idealizador:** Antonio de Pádua Ferreira da Silva



**Demais signatários da Ata de Fundação:** Fernando Lucas da Silva, secretário e redator do documento, Alfredo Hoffmann, Américo Ayalla, Antônio Bosak, Altair de Oliveira Cardoso, Aldo Portugal Pedroso, Nestor Costa Germano, José Joaquim Brikalski, Zeferino Cruz, Jovenil Andriotti Vieira, Fernando Guimarães Bandeira, Daniel Antonio Savaris, Luiz Carlos Guimarães, Gilberto Vanário Bastos, Pedro Muguel Gonçalves, Milton Ernesto Haack, Carlos Gianotti, Cyro Gaertner, Tasso de Azevedo Meirelles, Abgar Cavalcanti de Albuquerque, Edgar Baptista de Oliveira, Pedro Guimarães Pinto, Leonardo Cusato, Carlos Souza Pinto, Paulo Proença de Carvalho, José João Moraes Weinmann, Ney Guedes, Danilo A, da Fonseca Gosling, Luiz Paulo Valença Calvi, Roque Coimbra, João Antônio Vargas, Jorge Alberto Thomé das Neves, Severino Coelho Neto Ary Steimer, Washington Ayres, Francisco José de Souza, o primeiro presidente.



Foto comemorativa de 35 de posse na Fiscalização

## Destaques

**Gaúchos no comando da Anfip:** OG de Melo Fernandes (1972-1973), Sílvio Andriotti (1976-1977), Nemyr Onofre Serpa (1978-1979) e Marville Taffarel (1988-1989).



**OG de Melo Fernandes**



**Sílvio José Andriotti**



**Nemyr Onofre Serpa**



**Marville Taffarel**

## Associados

**José Henrique Green** foi o autor do bolão fiscal para arrecadar fundos para a aquisição da primeira sede da Agafisp;

**Antônio Alves Braga** foi presidente comissão de reformas da sede nova; Aloísio Jorge Holzmeier é o advogado e defensor dos direitos dos auditores fiscais e integrante da comissão de reformas;

**Edgar Baptista de Oliveira** foi o incentivador da sinuca;

**Luiz Carlos Corrêa Braga**, Braguinha, fundou o primeiro sindicato de servidores e da nacional Fenafisp;

**Carmen Cauduro** é a sócia centenária e Jayme Moreira da Silva, o mais idoso (96 anos);

**Jayme Caetano Braun** é o saudoso Payador e Wilson Pedrosa e José Alves Peralta deixaram saudade e a lembrança de intensa participação.

## Auditor superintendente



Posse de Mário Cesar Martins Fernandez na Superintendência

# parte da história dos 50 anos da Agafisp



## Presidentes

**1º presidente:** Francisco José Carvalho de Souza (1962-1963).

**Seguem-se:** Antonio Alves Braga (1964-1965), Delamar D'Angelo Pigatto (1966), Hugo Mallmann de Miranda (1967), Ricardo João Merker (1968), Danilo Alberto da Fonseca Gössling (1969), Roque Coimbra (1970 e 1984-1985), Eurico de Siqueira Lisboa (1971), Silvio José Andriotti Silveira (1972), Nelson Azmus Peres (1973), Basil Sefton 1974), Bruno Fioravante Gemin (1975), Kelly Paes Alves (1976-1978), Arthur Alquati Freitas (1978-1980), Aloísio Jorge Holzmeier (1980-1982 e 1985-1986), Cláudio José Fonseca Ferreira (1982-1984), Mário Cesar Martins Fernandez (1986-1988), Aristheu Penalvo Filho (1988-1990), Terezinha dos Santos Wilges (1990-1992), Vilson Antonio Romero (1992-1993 e 1998-2000), Wilson Pedrosa (1993-1994), Maria Erbênia Ribas Camargo (1994-1996 e 1996-1998), Maria do Carmo Pimentel (2000- 2005) e Dulce Willenbring de Lima (2005-2010) e Marville Taffarel (atual), com suas respectivas diretorias.

## Redatores do 1º Estatuto

Hildebrando Estima e Adalberto Henrique Pritsch

## Mulheres

Judith Izabel Ize Vaz foi a primeira a ser presidente do INSS; e Terezinha dos Santos Wilges, a primeira na Presidência da Agafisp. Malvina Sibemberg e Tânia Maria Valli Jaeger foram as primeiras a assumir o cargo de fiscais da Previdência.

## ente do INSS



tendência do INSS



**Judith Izabel Ize**



**Terezinha dos Santos Wilges**



**Malvina Sibemberg**



**Tânia Maria Valli Jaeger**

## Apoio político

Os ministros Reinhold Stephanes, Antônio Britto e Nelson Machado foram solidários com a causa previdenciária, assim como os senadores Sérgio Zambiasi, e Paulo Paim. Os deputados federais Marco Maia, atual presidente da Câmara, e Floriceno Paixão, que foi o relator do projeto da lei do 13º salário, além do apoio sempre bem-vindo de toda a bancada gaúcha.



**Sérgio Zambiasi**



**Paulo Paim**



**Marco Maia**



**Floriceno Paixão**

# As sedes da Agafisp



**Inauguração da sede da Agafisp em 1992**



**Espaço Social e Cultural em plena atividade**



**Inauguração com integração dos auditores da Receita Federal**

A primeira sede da Agafisp foi o salão nobre IAPI, que ficava no edifício Brasília de Moraes, na esquina da Borges de Medeiros com a Riachuelo. Depois, deslocou-se para a Fiscalização do IAPC, na Rua Capitão Montanha e em 1976 passa para a sala nº 15 do 6º andar da Cristaleira, a primeira sede privada, cedida pelo INPS. Depois, instala-se no 11º andar da Andrade Neves, 14. Até adquirir,

em 1992, a sede própria atual no 11º da Rua Siqueira Campos, 1171, complementada em 2009 com a aquisição do 10º andar do mesmo prédio, onde está instalado o Espaço Social e Cultural.

Sonho antigo dos associados e de várias diretorias a Agafisp possui hoje o seu Espaço Social e Cultural. O 10º andar da sede social localizada na Rua Siqueira Campos, no centro de Porto Alegre, foi adquirido no final de

2009 e inaugurado em maio de 2010. Completamente reformada a área é composta de auditório com capacidade para 85 pessoas, churrasqueira, cozinha, banheiros e sala para repouso dos associados que vêm do interior. As novas instalações possuem ainda sala com amplas poltronas, armários com chave, chuveiro, TV, computador com internet e telefone. Nele são realizados eventos, cursos, aulas, palestras e confraternizações.

# Convenções e encontros da associação



1971 - III Convenção Nacional



1981 - VIII Convenção Nacional em Gramado



1981 - VIII Convenção Nacional

A Agafisp já sediou três convenções nacionais da Anfip, realizadas em Gramado, e promoveu o 1º Fórum Estadual em Bento Gonçalves. As convenções ocorreram em 1981, em 2000 e a última, em 2011, contou com a presença quase 1.500 auditores. A sessão solene de abertura foi prestigiada por autoridades e políticos. A serra gaúcha também foi palco, em Bento Gonçalves, do 1º Fórum Estadual, numa promoção da Agafisp, em parceria com a Anfip, que reuniu 130 colegas de várias delegacias.

A Associação também realiza dois grandes eventos anuais: um para comemorar o seu aniversário e outro para confraternização de fim de ano. Na data em que se comemora o Dia do Servidor Público oferece almoços na capital e no interior e promove exposições dos talentos dos sócios. Na Páscoa, reúne a Diretoria e associados para uma cerimônia religiosa em sua sede, e nos dias dedicados às mães e aos pais, promove palestras. Na Semana Farroupilha é servido o tradicional carreteiro. Na época do Natal, há um bazar organizado pela colega Rut Greco. Além disso, abre suas portas para lançamento de livros dos colegas e organiza curso completo de degustação de vinhos e participa junto com a Receita Federal, de preparação para a aposentadoria.



2000 - VII Encontro Nacional em Gramado



2004 - IX Encontro Nacional em Foz do Iguaçu



2009 - Encontro Nacional em Brasília



2009 - 1º Fórum Estadual em Bento Gonçalves



2011 - XXIII Convenção Nacional em Gramado



2011 - XXIII Convenção Nacional em Gramado

**Eu tenho história.**

A ANFIP tem 62 anos de história marcada por vitórias e grandes desafios na luta pelo Auditor-fiscal e pela sociedade.

**Sucesso em sua história, vitória no presente e foco no futuro**

# União nas lutas e dedicação ao trabalho

A Agafisp, ao longo desses 50 anos de existência, vem lutando permanentemente para canalizar dois aspectos primordiais: o associativo na sincronização do trabalho das entidades regionais e nacional; e o trabalho de cada um no aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos. Tudo isso reflete a força da união nas lutas e na dedicação ao trabalho, o que a torna uma associação sólida, respeitável e combativa. Ao comemorar seu centenário, se caracteriza como uma entidade participante e ativa no desenvolvimento e na defesa dos direitos da carreira em todo o Rio Grande do Sul.

Entre as principais atividades estão a atuação Jurídica; o aluguel de quadras para a prática desportiva; aulas de dança; cursos e palestras culturais; filantropia, tarefa que conta com a participação fundamental do grupo Gerigatas, e eventos que assinalam todas as datas significativas.



**Audidores fiscais participam de mobilização em Brasília**






**Diretoria da Agafisp na gestão de 2010 a 2012**

**Marville Taffarel**  
 PRESIDENTE DA AGAFISP

“É fácil falar de uma entidade de servidores públicos que, com uma história de 50 anos, nasceu da união dos fiscais dos antigos institutos de aposentadoria e pensões, se mantém e se consolidou apenas com a contribuição de seus associados e dedicou sua existência à defesa da Previdência pública estatal e solidária, à defesa do serviço público de qualidade, sempre buscando na Jus-

tiça Fiscal a defesa de seus associados, agora auditores da Receita Federal do Brasil.

“Nossas lutas e conquistas já foram enumeradas nesta prestação de contas de nossos 50 anos. É justo reverenciar a memória de todos aqueles colegas de diretorias anteriores que dedicaram seus melhores esforços pela nossa Associação. É justo também agradecer o apoio e compreensão de nossos associados, razão da existência da Agafisp.

“Nossa Associação presta inúmeros serviços a seus sócios. Seja na área da saúde, para encontrar soluções, participando junto à GEAP e ao pecúlio facultativo ou junto à Unimed, para melhor atender e solucionar problemas. Seja na Justiça, para corrigir lesões aos nossos direitos, mas prin-

cipalmente orientando e encaminhando dúvidas, especialmente de pensionistas e aposentados.

“Nossa existência como categoria de servidores de carreira típica de Estado foi resultado de uma luta sem tréguas para manutenção de nossos ideais e contra as inúmeras tentativas de transformar a contribuição do trabalhador em fonte de lucros para o sistema financeiro, com a privatização da Previdência. Sempre lutamos também contra as tentativas de desmonte do serviço público no engodo do Estado mínimo. Esta foi e será nossa luta com a finalidade de unir os colegas, pois mais que uma união de auditores a Agafisp é a realização de uma ideia generosa de companheirismo, apoio entre iguais e busca de ideais.”

**Álvaro Sólon de França**

PRESIDENTE DA ANFIP

“Colegas auditores fiscais do Rio Grande Sul, parabéns pelos 50 anos da Agafisp. Neste 50 anos Anfip e Agafisp estiveram juntas na defesa das prerrogativas e dos direitos da categoria dos auditores fiscais. Sem esta parceria fundamental da Agafisp certamente não teríamos conquistado todas as vantagens obtidas neste período. Meus cumprimentos!”



## EXPEDIENTE

**Revista Comemorativa de 50 anos da Agafisp | maio de 2012**

Produção de conteúdo e edição: OVNI Comunicação

Editoração e projeto gráfico: 3C arte design

Impressão: Contgraf

Fotos: Agafisp e Anfip e arquivo